

Brasil fecha setembro com superávit de US\$ 3,99 bilhões na balança comercial

Fonte: *Ministério da Economia*

Data: *04/10/2022*

A balança comercial brasileira fechou o mês de setembro com superávit de US\$ 3,99 bilhões, o que elevou o saldo positivo acumulado no ano para US\$ 47,86 bilhões. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (3/10) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, durante entrevista coletiva virtual. Participaram o subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior, Herlon Brandão; e o coordenador-geral de Estatísticas, Saulo Castro.

Em setembro, as exportações somaram US\$ 28,95 bilhões e as importações, US\$ 24,95 bilhões, resultando no saldo positivo de US\$ 3,99 bilhões e corrente de comércio de US\$ 53,90 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 253,84 bilhões e as importações, US\$ 205,97 bilhões, com saldo positivo de US\$ 47,86 bilhões e corrente de comércio de US\$ 459,81 bilhões.

Veja os principais resultados da balança comercial - Link: <https://bit.ly/3y9H3Sv>.

Exportações

Nas exportações, comparadas as médias do mês de setembro deste ano (US\$ 1,37 bilhão) com a de setembro de 2021 (US\$ 1,16 bilhão), houve crescimento de 18,8%. Foi registrado crescimento de 47,5% na Agropecuária, que somou US\$ 5,85 bilhões; queda de 4,1% na Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 6,76 bilhões e, por fim, crescimento de 22,3% na Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 16,13 bilhões. A combinação destes resultados levou ao aumento do total das exportações.

A expansão das exportações foi puxada, principalmente, pelo crescimento nas vendas dos seguintes produtos: milho não moído, exceto milho doce (260,0%), café não torrado (42,6%) e soja (6,4%) na Agropecuária; outros minerais em bruto (77,7%), outros minérios e concentrados dos metais de base (191,6%) e óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (40,9%) na Indústria Extrativa; açúcares e melaços (44,7%), farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (71,8%) e celulose (68,9%) na Indústria de Transformação.

Em relação às importações houve crescimento de 24,9% (média de US\$ 1,18 bilhão, em setembro de 2022; ante US\$ 951,21 milhões, em setembro do ano passado). Foi apurado crescimento de 7,6% na Agropecuária, que somou US\$ 487 milhões; crescimento de 40,6% na Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 1,84 bilhão e, por fim, crescimento de 24,7% na Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 22,43 bilhões. A combinação destes resultados motivou ao aumento das importações, explica a Secex.

O movimento de crescimento nas importações foi influenciado pela ampliação das compras dos seguintes produtos: trigo e centeio, não moídos (32,0%), cevada, não moída (5,632,8%) e frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (21,5%) na Agropecuária; pedra, areia e cascalho (70,0%), outros minerais em bruto (9,7%) e óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (192,7%) na Indústria Extrativa; óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (142,9%), compostos orgânicos-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (65,4%) e inseticidas, rodenticidas,

fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes (75,1%) na Indústria de Transformação.

A média diária da corrente de comércio totalizou US\$ 2,56 bilhões em setembro e o saldo, também por média diária, foi de US\$ 190,17 milhões. Em comparação com a média de setembro de 2021, houve crescimento de 21,5% na corrente de comércio.

Resultados no ano

Nas exportações, comparadas as médias do período entre janeiro e setembro de 2022 (US\$ 1,34 bilhão) com a de igual período de 2021 (US\$ 1,13 bilhão) houve crescimento de 18,4%. Houve crescimento de 31,7% na Agropecuária, que somou US\$ 59,60 bilhões; queda de -9,4% na Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 56,96 bilhões e, por fim, crescimento de 29,4% na Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 136,06 bilhões. A associação destes resultados levou ao aumento do total das exportações.

O crescimento nas exportações no acumulado do ano foi influenciada pelo crescimento das vendas nos seguintes produtos: milho não moído, exceto milho doce (171,9%), café não torrado (53,8%) e soja (20,9%) na Agropecuária; outros minerais em bruto (75,2%), minérios de níquel e seus concentrados (41,8%) e óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (33,1%) na Indústria Extrativa ; carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (39,7%), farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (42,3%) e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (86,4%) na Indústria de Transformação.

Em relação às importações, houve crescimento de 30,6% na comparação entre as médias dos primeiros nove meses de 2022 (US\$ 1,08 bilhão) em relação ao mesmo período do ano passado (US\$ 834,24 milhões). A Secex informa que houve crescimento de 12,8% em Agropecuária, que somou US\$ 4,36 bilhões; expansão de 90,9% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 16,80 bilhões e crescimento de 28,3% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 183,01 bilhões. A combinação destes resultados levou ao aumento do total das importações.

A média diária da corrente de comércio do período entre janeiro e setembro totalizou US\$ 2,43 bilhões, ou seja, crescimento de 23,6% em relação a igual período de 2021.

Previsão

A Secex também divulgou novas estimativas para o resultado da balança comercial brasileira em todo o ano de 2022. A atual projeção indica superávit da balança comercial de US\$ 55,4 bilhões (ante R\$ 81,5 bilhões na previsão anterior), com US\$ 330,3 bilhões de exportações e US\$ 274,9 bilhões de importações, resultando em corrente de comércio de US\$ 605,2 bilhões.

Confira a entrevista de divulgação dos resultados da balança comercial de setembro de 2022 - Link: <https://youtu.be/Gtjkv9ZCoHw>.